



*Rege, o Maria!*



# CATEQUESE 01

*A consagração à Maria em Materna escravidão de amor*

P. Andres Bonello



## A consagração à Maria em Materna escravidão de amor

Eu devo apresentar a primeira catequese da novena mensal com a qual todos nós vamos nos preparar para a renovação da nossa consagração Mariana, segundo o espírito e os ensinamentos de São Luís Maria Grignon de Montfort, que realizaremos no fim de julho do próximo ano.

Esta primeira catequese será uma introdução a todas as demais. Veremos três pontos:

- A relação entre esta devoção e o mistério do Verbo Encarnado
- O modo que se deve viver esta consagração para que produza as maravilhas de graça que promete
- Conclusão: conselhos para «marianizar a vida»<sup>1</sup>

### 1. A consagração em materna escravidão de amor e a sua relação com o mistério da Encarnação do Verbo

Vamos começar precisamente com a imagem da Santa Casa de Loreto, reconhecida, não somente pela Tradição, mas também graças aos estudos científicos definitivos, como a verdadeira casa da Virgem Maria, transportada sem alterar suas paredes e *em vôo* de Nazaré até a pequena cidade de Loreto pelas mãos dos Anjos<sup>2</sup>. Precisamente, nesta casa, o Arcanjo Gabriel anunciou a Maria, e pelo humilde assentimento de Nossa Senhora, nestas paredes *Verbo se fez carne e habitou entre nós*.

A Santa Casa de Loreto, considerada por João Paulo II «principal santuário mariano da Cristandade»<sup>3</sup>, foi o lugar onde «inumeráveis almas de simples fiéis e Santos... tiveram sua própria “anunciação”, no sentido da revelação do projeto de Deus sobre suas vidas, e, fundados no exemplo de Maria, pronunciaram o seu *fiat* e o seu “aqui estou Senhor” definitivo à Deus»<sup>4</sup>.

Entre os grandes imitadores do *fiat* que deu a Virgem, está o que pronunciou, nesta mesma Casa de Loreto, o grande São Luís Maria Grignon de Montfort. Foi precisamente aqui onde recebeu do Espírito Santo a inspiração de escrever seu *Tratado da Verdadeira Devoção*.

---

<sup>1</sup>Como exorta-nos nas *Constituições*, n. 85.

<sup>2</sup> Cfr. os numerosos e indiscutíveis argumentos tomados pelo prof. GIORGIO NICOLINI, *La veridicità storica della miracolosa traslazione della santa casa di Nazareth a Loreto*, Ancona 2004.

<sup>3</sup>SÃO JOÃO PAULO II, *Carta ao Monsenhor Pascual Macchi pelo VII centenário do Santuário da Santa Casa de Loreto*, 15 de agosto de 1993, n. 1

<sup>4</sup>*Idem...* n. 5.



O primeiro que queremos fazer então é recordar como a consagração em materna escravidão de amor, está para o mesmo São Luís Maria, essencialmente ligada à Santa Casa de Loreto, ou dizendo com mais propriedade, ao mesmo mistério da Encarnação do Verbo. As palavras do santo no *Tratado* expressam com uma força única: «**o principal mistério que se celebra e honra nesta devoção é o mistério da Encarnação**»<sup>5</sup>, deste modo faz explícito o que afirmava em alguns parágrafos anteriores dizendo que os que realizarem esta consagração «**terão uma devoção singular pelo mistério da Encarnação do Verbo, o 25 de março. Este é, de fato, o mistério próprio desta devoção**»<sup>6</sup>.

Para os membros da Família Religiosa é necessário dar muita atenção a esta íntima relação que existe entre a consagração mariana monfortiana em si mesma, com nosso carisma e ideal de «fazer que cada homem seja “como uma nova Encarnação do Verbo”<sup>7</sup>, sendo *essencialmente missionários e marianos*»<sup>8</sup>. Aqueles que consigam compreender esta relação poderá confirmar que nos bastaria ser maximamente fiéis (ao nosso quarto voto, se trata-se de religiosos), para ser também fiéis ao carisma que, como um verdadeiro dom, nos foi concedido.

Nossa espiritualidade deve «estar profundamente marcada por todos os aspectos do mistério da Encarnação... »<sup>9</sup>, o qual entre outras coisas, implica um «total abandono à vontade de beneplácito de Deus, a exemplo da Virgem Maria»<sup>10</sup>. A partir daí concluem nossas Constituições que «íntimamente unido ao mistério da piedade, que se manifestou em carne (1 Tim 3,16) e, portanto, a nosso amor, estão as três coisas brancas da Igreja: a Eucaristia, o Papa... e a Santíssima Virgem Maria, que deu o sim para que de sua carne e de seu sangue o Verbo se fizesse carne»<sup>11</sup>.

*Nada diferente é o que sustenta o santo de Montfort* em sua exposição sobre a Verdadeira Devoção a Maria. São Luís sustenta explicitamente que esta devoção «foi inspirada para **honrar e imitar a dependência inefável que Deus Filho quis ter a respeito de Maria** para a glória do Pai e para nossa salvação. **Dependência que se manifesta de modo especial neste mistério [da Encarnação]**, no qual Jesus Cristo se encontra como prisioneiro e escravo no ventre da excelsa Maria, onde depende dela em tudo e para tudo»<sup>12</sup>. De tal estreita união entre a devoção monfortiana e o mistério da Encarnação nasce que os membros da Família Religiosa do Verbo Encarnado professamos um quarto voto, que formará parte essencial de nosso *espírito*:

Queremos manifestar nosso amor e agradecimento à Santíssima Virgem à fim de obter sua ajuda imprescindível para prolongar a Encarnação em todas as coisas, fazendo um quarto voto de escravidão mariana segundo São Luís Maria Grignon de Montfort. O espírito de nossa família religiosa não quer ser

---

<sup>5</sup>SAN LUÍSMARIA GRIGNION DE MONTFORT, *Tratado da Verdadeira devoção*, n. 246.

<sup>6</sup>*Tratado da Verdadeira devoção*, n. 243.

<sup>7</sup>SANTA ELISABETH DA TRINDADE, *Elevações*, Elevação nº 33.

<sup>8</sup>*Constituições*, n. 31.

<sup>9</sup>*Constituições*, n. 8.

<sup>10</sup>*Constituições*, n. 9.

<sup>11</sup> Cfr. *Constituições*, n. 12. A cita sobre “o amor pelas três coisas brancas” está mais detalhada e aqui não é reportada textualmente. Atranscrevemos assinalando o amor pela Virgem, tendo em conta que sobre o mesmo estamos tratando.

<sup>12</sup>*Tratado da Verdadeira Devoção*, n. 243.



outro que o Espírito Santo e se degenera-se em outro, desde agora e desde qualquer lugar, comprometemos nossa súplica para que o Senhor a elimine da face da Igreja<sup>13</sup>.

Vamos terminar este primeiro ponto recordando o testemunho de outro santo, onde a relação entre a consagração monfortiana e o mistério da Encarnação nos são confirmados de um modo verdadeiramente admirável.

No seu testemunho pessoal em *Dom e Mistério* São João Paulo II nota que «houve um momento no qual me questionei de alguma maneira sobre meu culto a Maria, considerando que este, se torna-se excessivo, acaba por comprometer a supremacia do culto devido a Cristo. Então, me ajudou o livro de São Luís Maria Grignon de Montfort titulado “Tratado da verdadeira devoção à Santíssima Virgem”. Nele encontrei a resposta para minhas dúvidas. Efetivamente, Maria nos aproxima de Cristo, contanto que se viva seu mistério em Cristo»<sup>14</sup>. O Papa Magno narra que esta doutrina significou para ele algo “essencial”. Toda sua vida espiritual estará assinalada por uma “mudança”, uma “nova perspectiva” de todo o mundo interior. «A devoção mariana moldada assim, perdura em mim desde então. É parte integrante da minha vida interior e da minha teologia espiritual»...

Para o Papa, não se tratou de uma ajuda espiritual, mas de algo que deve ser colocado na ordem essencial: «o tratado de São Luís Maria Grignon de Montfort pode cansar um pouco por seu estilo, um tanto enfático e barroco, mas a essência das verdades teológicas que contém é incontestável. O autor é um teólogo notável». E esboçando a demonstração do que afirma acrescenta que «seu pensamento mariológico está baseado no Mistério trinitário e na verdade da Encarnação do Verbo de Deus». Para dar maior precisão sobre a Encarnação como fundamento, descreve os frutos próprios desta devoção:

Compreendi então porque a Igreja reza o Ângelus três vezes ao dia. Entendi o crucial que são as palavras desta oração: “O Anjo do Senhor anunciou a Maria. E ela concebeu por obra do Espírito Santo... Eis aqui a escrava do Senhor. Faça-se em mim segundo a vossa palavra... E o Verbo se fez carne e habitou entre nós...” São palavras verdadeiramente decisivas! Expressam o núcleo central do maior acontecimento que houve lugar na história da humanidade<sup>15</sup>.

A exemplo do Papa também nós temos que viver profundamente esta consagração, pois ela mesma nos levará a uma contemplação e identificação com a Encarnação do Verbo, como exige nossa vocação mesma.

### **1. Modo em que se deve viver esta consagração para que produza as maravilhas de graça que promete**

Para nós, tudo isso é um grande estímulo para apreciar e agradecer a graça desta consagração mariana. Considerar a estreita relação ou *identificação* da mesma com o mistério da Encarnação deveria levar-nos a um verdadeiro esforço para vivê-la com a maior intensidade possível.

---

<sup>13</sup>Constituições, n. 17.

<sup>14</sup>Seguimos o testemunho que oferece em SÃO JOÃO PAULO II, *Don e Mistério*, capítulo III.

<sup>15</sup>Idem...



É por isso que, depois do que foi dito, nos impõe aqui uma consideração, à qual talvez não tivéssemos colocado tanta atenção se não fosse porque o mesmo São Luís Maria nos adverte repetidamente: **São distintos os graus em que a materna escravidão de amor à Maria Santíssima pode ser vivida.**

Do fato de ter experimentado as maravilhas de graças que produz a materna escravidão de amor, nasce também o repetido lamento do santo de Montfort para quem «o essencial desta devoção... não será igualmente compreendido por todos»<sup>16</sup>...

Sua experiência leva-nos a uma triste constatação: «encontrei muitas pessoas que fizeram com um admirável entusiasmo sua consagração, mas só exteriormente. Por outro lado, poucas assimilaram seu espírito, e menos numerosas ainda são as que perseveraram nele»<sup>17</sup>.

É muito triste que sejam “muitos” os que, havendo-se consagrado, viverão mal a consagração... Pois tal tibieza ou mediocridade impede os bens de graça que promete.

O santo dirá frequentemente desta devoção como um *Segredo*... quem se faça digno de ser revelado... poderá de modo fácil e breve, alcançar a santidade... mas a maioria desconhece. Diz:

«Assim como existem segredos naturais para fazer em pouco tempo, com poucos gastos e grande facilidade certas operações naturais, também tem segredos na ordem da graça para realizar em pouco tempo, com doçura e facilidade, operações sobrenaturais: liberar-te do egoísmo, encher-te de Deus e fazer-te perfeito. **A prática que quero descobrir-te é um desses segredos da graça ignorado por um grande número de cristãos, conhecido por poucos devotos, praticado e saboreado por um número menor ainda**»<sup>18</sup>.

A maioria desconhece este segredo. Ou, inclusive havendo conhecido, não o pratica nem gosta como deveria!

Resultará comum a muitos consagrados viverem superficialmente esta devoção. Por isso, São Luís Maria, adverte aos que já somos consagrados escravos da Rainha do Céu: **«Não basta que te consagres totalmente a Maria uma vez para sempre, nem que renoves a consagração a cada mês ou cada semana... Encontrei muitas pessoas que fizeram com um entusiasmo admirável sua consagração, mas só exteriormente. Poucas, porém, assimilaram seu espírito, e menos numerosas são as que perseveraram nele**»<sup>19</sup>.

Os modos possíveis de viver esta consagração então serão:

1. *Modo exterior*, é o modo superficial e vão de vivê-la. O “maior número”, constata o santo, a viverá desta maneira.
2. *Modo interior*, onde encontraremos distintos graus segundo a profundidade com que esta consagração pode ser vivida.

---

<sup>16</sup>Tratado de la Verdadeira Devoção, n.119.

<sup>17</sup>SÃO LUÍS MARIA GRIGNION DE MONTFORT, O Segredo de Maria, 44.

<sup>18</sup>Tratado da Verdadeira Devoção, n. 82.

<sup>19</sup>O Segredo de Maria,, 44.



3. *Modo interior e perseverante*, é a característica própria daqueles que vivem a devoção de modo verdadeiro e profundo, permitindo assim que produza os altos frutos de santidade que lhe são próprios.

Com palavras semelhantes, assim descreve o santo em outra passagem:

«Alguns irão parar no que tem de **exterior**, sem passar daí: **será o maior número**; outros, em número reduzido, penetrarão no interior da mesma, mas ficarão no **primeiro grau**. **Quem subirá o segundo? Quem chegará até o terceiro? Quem, finalmente, permanecerá nele habitualmente?** Somente aquele a quem o Espírito Santo de Jesus Cristo revele este segredo e o conduza por si mesmo para fazê-lo avançar de virtude em virtude, de graça em graça, de luz em luz, até transformá-lo em Jesus Cristo e levá-lo à plenitude de sua maturidade sobre a terra e perfeição de sua glória no céu»<sup>20</sup>.

A verdadeira devoção produz maravilhas de graça, mas só quando é vivida no maior grau de interioridade possível. Dói ao santo que sejam “a maior parte” os que a viverão de modo superficial... e “poucos” os que a vivem de modo interior e perseverante.

**Mas não todos o viverão mal.** São Luís Maria, por sua vez, declarava: «*abrigo a esperança de encontrar pessoas generosas*»<sup>21</sup> que serão fiéis a esta prática. Tanto vale este *Segredo de Maria*, que se houvesse somente um que pudesse compreendê-lo, o santo considera válido todo seu esforço e as perseguições que por isso o sigam:

«Oh, que bem pago ficaria meu esforço se este humilde escrito caísse em mãos de uma pessoa bem disposta, nascida de Deus e de Maria e não de linhagem humana, nem por impulso da carne nem por desejo do homem (Jo 1,12); lhe descubra e inspira, por graça do Espírito Santo, a excelência e preço da verdadeira e sólida devoção à Santíssima Virgem que agora vou expor-te! Se soubesse que meu sangue pecador serviria para fazer penetrar em teu coração, leitor amigo, as verdades que escrevo em honra de minha amada Mãe e soberana Senhora de quem sou o último dos filhos e escravos, com meu sangue, em vez de tinta, traçaria estas linhas!»<sup>22</sup>.

Esta devoção produzirá tantos efeitos de santidade que o diabo fará de tudo para detê-la, como escrevia profeticamente no *Tratado*:

«Prevejo claramente que muitas bestas rugentes chegam furiosas para destroçar com seus dentes diabólicos este humilde escrito e àquele que o Espírito Santo se serviu para redatá-lo, ou ao menos sepultar estas linhas nas trevas ou no silêncio de um cofre a fim de que não seja publicado. Atacarão, inclusive, a aqueles que o leiam e o ponham em prática. Mas, o que importa?! Melhor! Esta perspectiva me anima e me faz esperar um grande êxito, isto é, a formação de um grande esquadrão de guerreiros e valentes»<sup>23</sup>.

---

<sup>20</sup>*Tratado da Verdadeira Devoção*, n. 119.

<sup>21</sup>*Tratado da Verdadeira Devoção*, n.112

<sup>22</sup>*Tratado da Verdadeira Devoção*, n.112

<sup>23</sup>*Tratado da Verdadeira Devoção*, n. 114



Tudo aconteceu tal como via o santo: O manuscrito ficou escondido a partir da Revolução francesa (1789) até 1842 quando o Pe. Rautureau o encontrou entre os livros da Casa Geral da Companhia de Maria...

### NOSSO PROPÓSITO:

Dada estreita relação entre a materna escravidão de amor e o mistério da Encarnação, e atentos à advertência do santo de quanto é fácil vive-la de modo superficial...

**Os religioso e laicos da Família Religiosa do Verbo Encarnado, «essencialmente marianos»<sup>24</sup>, professamos o férvido desejo e nossa grade determinação de querer ser contados entre aqueles que vivem, perseverantes, no maior grau de vida interior com Maria, para chegar por Ela a Jesus.**

Queremos decididamente afastar-nos daquele “maior número” daqueles que vivem de modo superficial e exterior tal devoção pois, a pesar de que seja «realmente difícil entrar no espírito desta consagração»<sup>25</sup>, não duvidamos de que com a graça de Deus e nossa dócil e generosa cooperação a mesma, o Espírito Santo nos colocará em uma «atitude de total e absoluta disponibilidade a respeito de Maria e por Ela, de Jesus Cristo»<sup>26</sup>.

Queremos por isso *pôr todo o empenho* em viver interiormente esta devoção, assinalando-nos como verdadeiros *filhos, servos e escravos de Maria*, o qual só se pode obter com grande devoção: «se o Espírito Santo plantou em ti a verdadeira árvore da vida, isto é, a consagração total a Maria que acabo de explicar-te, tens que pôr o maior empenho em cultivá-la para que dê fruto oportuno»<sup>27</sup>. E acrescenta mais adiante: «como atento jardineiro, deves **revisar e cuidar continuamente da árvore plantada**, cultivá-la e fazê-la crescer sob o atento e ininterrupto olhar da alma, dado que é uma árvore viva e destinada a dar frutos de vida. **Tua ocupação principal, se queres chegar à perfeição, será pensar nisto com frequência**»<sup>28</sup>.

Por isso, queremos renovar nossa consagração do modo mais profundo que nos seja possível, para vive-la com esta mesma profundidade. Queremos realizar-lo de duas maneiras:

1. **Oferecemos uma devota peregrinação com todos os membros da Família Religiosa que possam unir-se** (senão física ao menos espiritualmente) aos lugares de SLM para pedir-lhe a graça de viver nossa consagração com a maior interioridade possível. Seguimos deste modo o exemplo do santo, que ao final de seus dias enviou trinta e três penitentes em peregrinação ao santuário de Saumur. E por isso nós acrescentaremos na nossa peregrinação aquelas intenções indicadas por São Luis Maria a seus peregrinos de Saumur: 1) alcançar de Deus bons missionários; 2) alcançar o Dom da sabedoria a fim de conhecer, saborear e praticar a virtude; ademais de fazer aos demais praticá-la e saboreá-la.

---

<sup>24</sup>Constituições IVE, n. 31.

<sup>25</sup>OSegredo de Maria, n. 44.

<sup>26</sup>Idem.

<sup>27</sup>OSegredo de Maria, n. 70.

<sup>28</sup>OSegredo de Maria, n. 72.





Queremos, enfim, realizar esta peregrinação como Família Religiosa apoiados na suplica de São Luís Maria dirigida ao Senhor: **“Recorda-te da tua Congregação!”**.

A peregrinação acabará com a entrega de um escapulário que todos os membros da Família Religiosa poderão levar como sinal de sua consagração.

2. **Atuando como verdadeiros escravos que trabalham para estender a potestade de sua Rainha sobre os corações de seus filhos:** em preparação a esta peregrinação, trabalharemos durante este ano para difundir por todos os meios possíveis e tentando chegar a todo o mundo, o reinado de Jesus por meio do reinado de Maria<sup>29</sup>.

Podemos agora passar ao último ponto desta catequese:

3. **Dos conselhos para que a renovação de nossa consagração a Maria produza abundantes frutos.**

A modo de conclusão me atrevo a oferecer dois conselhos práticos, «pois as práticas exteriores ajudam às interiores nas quais verdadeiramente consiste esta devoção», que segundo o que posso perceber da doutrina mesma de São Luís Maria Grignon de Montfort, nos fariam necessariamente progredir na nossa consagração mariana, e constituem em grande parte a melhor preparação para a renovação que da mesma faremos em julho.

*Primeiro conselho: Docilidade ao Espírito Santo*

É o mesmo SLM que disse que de tal docilidade dependerá todo fruto do escravo de Jesus em Maria. O que quer transmitir o santo é um mistério, um *Segredo...* algo que lhe foi revelado pelo Espírito Santo e que só pode ser compreendido pelo humilde que não oporá resistência às suas inspirações:

«Se eu falasse a certos sábios atuais, provaria o que afirmo, sem mais, com textos da Sagrada Escritura e dos Santos Padres, citando ao efeito suas passagens latinas, e com outras sólidas razões...**Mas estou falando de modo especial aos humildes e simples.** Que são pessoas de boa vontade, tem uma fé mais robusta que a maioria dos sábios e **creem com maior simplicidade** e mérito»<sup>30</sup>.

Deus quer, pois, «revelar e manifestar a Maria, a obra prima de suas mãos, nestes últimos tempos»<sup>31</sup>. Somente alcançará a total disponibilidade a Jesus por Maria «aquele que o Espírito Santo de Jesus Cristo *revele este segredo* e o conduza por si mesmo para fazê-lo avançar de virtude em virtude, de graça em graça, de luz em luz, até transforma-lo em Jesus Cristo e leva-lo a plenitude de sua maturidade sobre a terra, e a perfeição de sua glória no céu»<sup>32</sup>.

---

<sup>29</sup> Cfr. *Tratado da Verdadeira Devoção*, n. 12.

<sup>30</sup> *Tratado da Verdadeira Devoção*, n. 26.

<sup>31</sup> *Tratado da Verdadeira Devoção*, n. 50.

<sup>32</sup> *Tratado da Verdadeira Devoção*, n.119.





A excelência e perfeição da Mãe de Deus são um segredo, só Deus conhece perfeitamente o que fez em Maria e por exceder nossa capacidade só Ele pode *revelar-nos* tal conhecimento. Pelo mesmo motivo, só a inspiração do Espírito Santo em nós pode levar-nos a vida mariana que tal Segredo propõe.

Esta devoção é um poderoso meio de santidade inspirado por Deus, um Segredo de santidade, um «segredo da graça»<sup>33</sup> ...Por isso, exorta SLM veementemente: «**escutem o Segredo que lhes revelo**,segredo desconhecido a quase todos os cristãos, ainda aos mais devotos»<sup>34</sup>.

Consideremos por tanto como a melhor preparação possível para verdadeiramente “marianizar a vida”, uma **profunda docilidade, uma familiaridade, uma amizade com o Espírito Santo**, visto que de suas inspirações depende que estejamos convencidos das grandezas desta devoção.

«Alma predestinada, ponho em tuas mãos um segredo que me ensinou o Altíssimo. Não o pude encontrar em livro nenhum, antigo nem moderno. Hoje o entrego a ti com a ajuda do Espírito Santo»<sup>35</sup>.

---

((Conselho prático...))

Como meio prático pode ser útil este simples, mas grande conselho do cardeal Désiré Mercier.

«Vou revelar-vos um segredo para ser santo e ditoso. Se todos os dias, durante cinco minutos, sabeis calar vossa imaginação, fecheis os olhos as coisas sensíveis e os ouvidos a todos os rumores da terra, para entrar em vós mesmos, e aí, no santuário de vossa alma batizada, que é templo do Espírito Santo, faleis a este Espírito Divino, dizendo-lhe:

*¡Ó Espírito Santo, alma de minha alma, te adoro! Ilumina-me, guia-me, fortalece-me, consola-me; diga-me o que devo fazer, dai-me tuas ordens; te prometo submeter-me a tudo o que desejeis de mim e aceitar tudo o que permitais que me aconteça: faz-me tão somente conhecer tua vontade”.*

Se isto fazeis, vossa vida se deslizará feliz, serena e cheia de consolo, ainda em meio das penas, porque a Graça está em proporção à prova, dando-nos a força de sobreleva-la, e chegareis assim à porta do Paraíso carregados de méritos. Esta submissão ao Espírito Santo é o segredo da santidade».

---

*Segundo conselho: examinar a consciência a respeito do modo como se vive a consagração*

Por mais repetitivo que seja, cremos conveniente trazer novamente aquela indicação que o santo nos dá para que nossa consagração mariana não seja infrutuosa:

---

<sup>33</sup>Tratado da Verdadeira Devoção, n. 120.

<sup>34</sup>Tratado da Verdadeira Devoção, n. 177.

<sup>35</sup>O Segredo de Maria, n. 1.



«Se o Espírito Santo plantou em ti a verdadeira árvore da vida, isto é, a consagração total a Maria que acabo de explicar-te, tens que pôr o maior empenho em cultivá-la para que dê fruto oportuno»<sup>36</sup>.

Do qual conclue:

«Como atento jardineiro, deves **revisar e cuidar continuamente da árvore plantada**, cultivá-la e fazê-la crescer sob o atento e ininterrupto olhar da alma, dado que é uma árvore viva e destinada a dar frutos de vida. **Tua ocupação principal, se queres chegar a perfeição, será pensar nisto com frequência**»<sup>37</sup>.

Era também esta uma convicção de São João Paulo II, em testemunho mais acima citado. Para ele, o *Tratado* é «um daqueles livros que não basta com “ter lido”... me lembro que o levei comigo muito tempo... **lia e voltava a ler continuamente** certas passagens»<sup>38</sup>...

O método do exame particular de consciência proposto por Santo Inácio, pode ser a aplicação análoga do nosso modo de viver a materna escravidão de amor. O que este método faz é «focalizar a atenção e as energias da pessoa em um ponto preciso, o que aumenta a capacidade da vontade para realizar os atos que hão de culminar alcançando o objetivo proposto»<sup>39</sup>. Se tal focalização se fizesse a respeito à nossa consagração muito satisfeita ficará esta indicação do santo de Montfort.

É necessário ter sempre diante de nosso olhar, a consagração mariana que professamos. O opúsculo do “Segredo de Maria” iniciava dizendo que a condição para que a consagração produza frutos de santidade consiste «em fazê-lo vida para santificar-te e salvar-te... Porque a eficácia deste segredo depende do uso que faças dele. Cuidado, pois, com cruzar-te os braços!!»<sup>40</sup>.

Por isso, ainda que cada um pode concretizar este pedido do santo de modo livre, oferecemos caso seja útil em anexo, o “exame de consciência do escravo de amor de Jesus em Maria” do Padre J. M. Hupperts, S.M.M., que pode ser de grande ajuda.

---

Para que isso não fique no âmbito das boas ações, propomos concretamente “o exame de consciência do escravo de amor de Jesus em Maria” do Padre Hupperts, SM, o qual tentaremos difundir e facilmente pode encontrar-se inteiro na internet. Transcrevemos algumas partes, só para fazê-lo conhecer melhor.

*Damos aqui um exame de consciência sobre a prática da perfeita Devoção a Santíssima Virgem, ensinada por São Luís Maria Grignon de Montfort.*

*Deve fazer-se por inteiro uma vez ao ano, nos santos exercícios, assim como também na renovação anual da Consagração, segundo o desejo de Montfort, e também nos retiros mensais.*

---

<sup>36</sup>O *Segredo de Maria*, n. 70.

<sup>37</sup>O *Segredo de Maria*, 72.

<sup>38</sup>SÃO JOÃO PAULO II, *Dom e mistério*, III capítulo.

<sup>39</sup>P. MIGUEL ÁNGEL FENTES, *O exame particular de consciência*, coleção Virtus n. 1.

<sup>40</sup>O *Segredo de Maria*, n. 2



*Pode e deve fazer-se também a diário parcialmente, tomando deste as partes que correspondem a prática especial da santa escravidão na que nos exercitamos de modo mais particular.*

*Poder-se-ia também, para o exame de consciência geral, selecionar as partes que damos, e depois tomar uma para cada dia da semana. Como meio de facilitar esta prática, pusemos na margem as iniciais destes dias.*

*Fora dos momentos do dia especialmente destinados a dito exame, se recomenda com insistência ao fervoroso escravo de Maria que **com frequência, por exemplo cada hora, entrando em si mesmo**, se pergunte: «Fui nesta hora um verdadeiro escravo de Jesus e de Maria? Mãe divina, vos contentei nesta hora que acabo de viver?».*

Deste modo começa o Padre Hupperts o exame de consciência, como se fosse a mesma Maria a fazer-me as perguntas segundo foram as promessas que fiz o dia em que me consagrei totalmente a ela.

«Querido filho e escravo da Santíssima Virgem, é tua mesma Mãe e Mestreira que diante de ti se apresenta. Ela é que vem a pedir-te conta do modo como tens praticado sua perfeita Devoção. Põe-te claramente na sua presença... Responde sinceramente a suas perguntas maternas: não te atreverias a ocultar-lhe nada.

Começará pedindo-lhe humildemente sua graça, que te ilumine para ver claro as coisas de tua alma... E peça-lhe que este exercício seja de grande utilidade para fazer-te progredir nos caminhos de Deus.

Começa deste modo a mesma Virgem a fazer-me perguntas do exame. Assim o propõe o P. Hupperts:

## **I. O ato de Consagração e suas consequências**

*«Vos consagro, em qualidade de escravo, meu corpo e minha alma, meus bens interiores e exteriores, deixando-os inteiro e pleno direito de dispor de mim e de quanto me pertence, sem exceção, segundo vosso beneplácito».*

### **1º Dependência ativa**

1º Filho meu: tens **renovado** diariamente desde teu despertar, e depois continuamente durante o dia, teu ato de entrega total a Jesus por minhas mãos? O fizeste **seriamente**, conscientemente, com a ideia bem clara e a vontade decidida de que me entregas realmente a propriedade de tudo quanto entra nesta doação?

2º Tens vivido na convicção e no **habitual pensamento** de que me pertences realmente e por inteiro? Tens respeitado meus **direitos de posse** sobre tudo quanto me entregaste, corpo e alma, sentidos e faculdades, bens e forças, não servindo-te de tudo isso mais que a minha intenção e com minha aprovação?

3º **Disseste-me** habitualmente, ao menos alguma vez durante o dia, se podias utilizar este corpo, estes sentidos, estas faculdades, estes bens que me concedeste?

4º Este **corpo** que me consagraste, o trataste unicamente segundo minhas intenções e desejos? O alimentaste e o cuidaste convenientemente, evitando negligência, não usando e gastando mal suas forças? O lisonjeaste, o adulaste, o mimaste, satisfazendo todas as suas exigências e caprichos? Não fizeste dele um objeto de vaidade ridícula e culpável, buscando atrair os olhares das criaturas?

E assim o P. Hupperts segue propondo as perguntas que a Virgem me faria segundo as palavras com as quais nos entregamos a ela para sempre. Valham estas aqui apresentadas como exemplo prático de quanto bem nos faria examinar nossa consciência sobre esta consagração de modo habitual e perseverante.



---

## Conclusão

Queridos irmãos e irmãs:

Nos cabe viver em um tempo onde para todo cristão é difícil viver sua Fé. São tempos onde é difícil para um religioso perseverar em sua vocação. Mas refugiados sob a proteção que Maria dá a seus escravos de amor, estamos seguros de que não nos alcançarão *os dardos ardentes do Maligno* (Ef 6,16). E por isso, não só sem temor, mas com total confiança e audácia, nos lançamos para conquistar e «ensenhorear para Jesus Cristo todo o autenticamente humano, ainda nas situações mais difíceis e nas condições mais adversas»<sup>41</sup>.

O único que São Luís Maria nos pede é esforçar-nos por vive-la como corresponde a tão alta graça:

«Asseguro-te que si cultivas assim a árvore da vida recém plantada em ti pelo Espírito Santo, em breve crescerá tanto que as aves do céu virão morar nele. Será tão perfeito que dará a seu tempo o fruto de honra e de graça, o amável e adorável Jesus, que é e será sempre o único fruto de Maria»<sup>42</sup>.

Com esta promessa que certamente não nos deixará confundidos, entreguemos nossa vida por inteiro a Rainha dos Céus e para receber em nosso coração a seu Filho sempre lhe suplicaremos que reine também Ela «em todo homem, em todo o homem e em todas as manifestações do homem»<sup>43</sup>, começando pelos corações daqueles que já somos seus escravos de amor.

*Rege o Maria!*

---

<sup>41</sup>*Constituições*, n. 30.

<sup>42</sup>*O Segredo de Maria*, n. 78.

<sup>43</sup>*Constituições*, n. 5.



Rege, o Maria!



Família Religiosa do Verbo Encarnado

Mais informações sobre este projeto:

[www.regeomaria.org](http://www.regeomaria.org)

Assista às catequeses



em: **InstitutoDelVerboEncarnado**

